

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 26

Viçosa(MG), 30 de março de 1994

Nº 1.278

Cepet promoverá dia-de-campo sobre cultura do algodão

A Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET) da Universidade Federal de Viçosa, com o apoio da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e do Centro de Manejo Integrado de Pragas da Universidade Estadual Paulista (Cemip/Unesp), de Jaboticabal(SP), promoverá, no próximo dia oito, o "Dia-de-Campo sobre a Cultura do Algodoeiro", que será realizado a partir das 8 h, nas dependências da CEPET, em Capinópolis (MG).

A programação do evento abordará os seguintes temas, com seus respectivos prelecionistas: Novos Cultivares de Algodoeiro para o Triân-

gulo Mineiro (pesquisador Joel Fallieri - Embrapa/Epamig); Qualidade de Sementes de Algodoeiro Produzidas no Triângulo Mineiro (pesquisadora Gilda P. Paulinelli - Embrapa/Epamig); Práticas Culturais, Época de Plantio, Adubação Foliar, Espaçamento e Densidade da Cultura do Algodoeiro no Triângulo Mineiro (pesquisador Julio Pedro Laca Buendia - Epamig); Manejo Integrado de Pragas do Algodoeiro (professor Antonio Carlos Busolli - Unesp/Jaboticabal, e pesquisador José Jandui Soares - Embrapa/Cemip); e Cultivares Precoces X Pragas do Algodoeiro no Triângulo Mineiro (pesquisadora Madelaine Venzon - Epamig).

UFV assina convênio para criação de Centro de Estudos em Qualidade Total

O reitor da UFV, professor Antonio Lima Bandeira, assinou ontem à tarde convênio com a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para criação de um Centro de Estudos da Qualidade Total na Agricultura. O convênio envolve, além da UFV, a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) e outras entidades como a FAEMG, FIEMG, IPEAD, Ruralminas, Emater, IEF e IMA, dentre outras.

Segundo informações da Assessoria de Comunicação daquela Secretaria, o Centro de Estudos da Qualidade Total na Agricultura funcionará como referência de excelência para a melhoria do gerenciamento das entidades públicas e privadas do setor agrícola e agroindustrial e da qualidade, produtividade e competitiv-

idade. O coordenador-adjunto do programa de QT da Secretaria da Agricultura, o diretor-assistente do Centro, José Kalil Salles, explicou os objetivos do Centro: a) difundir os conceitos de Qualidade Total junto às entidades públicas e privadas do setor agrícola, por meio de cursos básicos e de especialização, de simpósios e palestras; b) desenvolver estudos e pesquisas na área de Qualidade Total aplicada à agricultura; c) pesquisar e desenvolver referências e indicadores de qualidade e produtividade; e d) apoiar iniciativas de QT de entidades públicas e empresas privadas dos setores agrícola e agroindustrial. Perdas de dinheiro e aumento da eficiência das empresas públicas são alguns dos resultados indesejáveis que a Secretaria de Agricultura pretende eliminar por meio deste Programa.

A implantação do Programa de Qualidade Total da Secretaria de Agricultura começou, em 1992, com um convênio entre a Secretaria e a Fundação Christiano Ottoni e financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos equivalente a 138 mil dólares. Cento e cinquenta técnicos foram treinados. Destes, 50 participaram de um curso de especialização de 148 horas, responsabilizando-se pela difusão interna dos princípios de Qualidade Total.

O convênio foi assinado na tarde de ontem e contou com a presença do secretário de Agricultura Alysson Paulinelli, técnicos da Secretaria, representantes das organizações envolvidas com o convênio e os diretores da Funarbe e do Centreinar, respectivamente, os professores Paulo César Stringheta e Juarez de Souza e Silva.

Estudantes da UFV constituem o Centro Acadêmico de Consultoria Empresarial

A prestação de serviços de consultoria e assessoria empresarial é o principal objetivo do Centro Acadêmico de Consultoria Empresarial (CACE) constituído em Viçosa por estudantes do curso de Administração da UFV, com a assistência de professores. Sediado na sala 306 do Viçosa Shopping, o CACE está em funcionamento desde o dia 15 deste mês.

O centro dispõe de condições para desenvolver diversas atividades, dentro das demandas de uma empresa: sistemas de apuração de custos, controle de estoques, avaliação de produtividade, estudos sobre leilão, plano de cargos e salários e planejamento de fluxo de caixa. Está apto, também, para o desenvolvimento de processos de planejamento, produção, organização e de vendas, bem como de estudos de mercado e projetos de viabilidade econômico-financeira.

Como informa seus idealizadores, o CACE é uma empresa sem fins lucrativos, aberta a estudantes de vários cursos da UFV, o que possibilita aos empresários contato direto com as diversas áreas

de conhecimento, objeto de estudo e pesquisa na Instituição.

Para melhor cumprir suas atribuições, o CACE atua em colaboração com a Secretaria de Desenvolvimento da Prefeitura de Viçosa, que tem procurado estabelecer parcerias para implementar o desenvolvimento do município.

Em suas atividades, o CACE pretende oferecer aos estudantes a oportunidade de aplicação prática de seus conhecimentos, ajudando, ao mesmo tempo, no desenvolvimento de Viçosa, em consonância com os objetivos do programa da municipalidade, denominado Quintal de Casa, que busca a capacitação de pequenos industriais para a administração de seus negócios.

A diretoria-executiva do CACE é formada pelos estudantes Marcos Eduardo de Melo, diretor-presidente; Ricardo Luís do Nascimento, diretor-técnico; Antônio Ricardo Louzada, diretor de marketing; Mário Sérgio Júnior, diretor-jurídico-financeiro; e Frederico de Carvalho, diretor de Recursos Humanos.

MENSAGEM DE PÁSCOA

A Reitoria deseja que todos tenhamos uma Páscoa feliz e que os princípios cristãos se revitalizem com a lembrança de Cristo ressuscitado.

Tenhamos, no coração, sempre viva verdade: o triunfo de Jesus é a mais profunda prova de que nossa fé não é vã.

FELIZ PÁSCOA!

Vivendo a realidade

Muda o Brasil ou as pessoas, seus comportamentos, suas consciências individual e coletiva? Uma pergunta difícil, mas atrevo-me a procurar alguma resposta para ela. Acho um sério problema de consciência ver e conviver com as incoerências de um sistema paternalista, capitalista e extremamente individualista como o nosso. Como cidadão brasileiro, não me sinto à vontade vendo tantas coisas acontecerem e não tomar nenhuma atitude, não falar nada a respeito, colaborando para que esse quadro lastimável culmine na pobreza do corpo, da alma e do espírito de cada brasileiro.

Ver e viver dentro da realidade sem fazer nada é atitude comodista e leviana, egoísta e falsa, pois em qualquer ocasião nota-se, cada vez mais, que o discurso é bem diferente da prática, seja ele na esfera política, educacional, pessoal ou moral.

Conviver com a falta de cuidado com a "coisa pública" só porque é de graça é admitir uma estrutura incorreta, cheia de falhas. É ignorar a educação recebida em casa (quando isso acontece), apenas para não se diferenciar dos demais, esbaldando-se no que é de outros. A falta de

consciência de alguns membros da comunidade ufviana para com a Universidade é lamentável. Basta uma pequena circularizada pelo Campus para se notar a falta de educação cívica e moral de parte da nossa população. E pergunto a vocês: de que valerem colégios particulares caros, melhores roupas, melhores moradias, se o retorno e a aplicação desses benefícios não são vistos na prática? Existem, é claro, pessoas conscientes, corretas, dispostas, batalhadoras, mas quase impotentes diante de tantas dificuldades em se modificar o sistema.

A falta do zelo não esbarra apenas na falta de pessoal ou na preguiça, esbarra também na péssima noção de educação pública que a grande maioria da população brasileira possui, incluindo aí ricos, pobres, pretos, brancos, cultos ou não. Será que nós, individualmente, tratamos nossa casa, nosso quarto, nosso banheiro da mesma forma que tratamos as salas de aula, os alojamentos, os banheiros (onde as palavras de baixo calão, tão ultrapassadas e sem criatividade, ainda insistem

em aparecer)? Como então criticar as administrações locais, estaduais e federais se ao menos não temos comportamento coerente para tal?

Pessoas ditas civilizadas invadem, quebram, destroem, causam o maior furor, mas não assumem esses atos como de responsabilidade própria, atitudes tantas vezes cobradas de homens públicos. Onde está a nossa responsabilidade individual se nunca estamos dispostos a assumir nossos próprios erros? Como ter coragem de reivindicar melhores salários, melhores condições de ensino, de trabalho, se colaboramos para a grande falta de disciplina coletiva, de consciência, de vontade de cuidar, de melhorar, de trabalhar? Algumas pessoas reclamam que não fazem nada, que existem desvios de funções, mas dispensam uma tarefa quando solicitadas; outros reclamam de baixos salários, mas os recebem e nunca estão em seus locais de trabalho. Alguns estudantes reclamam do preço do bandeirão, mas reclamam também que queriam "filé com fritas", ao invés de "carne moída de segunda"; fazem greves por me-

lhores condições de ensino, mas quebram ventiladores, vidros, carteiras, camas etc. A eficiência e a produtividade da grande máquina administrativa que é o Estado estão bastante comprometidas, deixando grande número de funcionários sem função definida, ociosos, enquanto outros passam meses sem emprego. Controla-se com rigor o ponto, mas perde-se o controle do fazer bem-feito, do fazer o certo do fazer por prazer ("Entro, bato meu ponto ou peço a alguém para fazê-lo, saio, tenho minha atividade paralela, e o Governo que se dane, quero meu salário no fim do mês"). Temos o péssimo hábito de cobrar sempre os direitos e nos esquecemos completamente dos deveres que temos enquanto cidadãos. Isso é o Brasil! Isso acontece no País inteiro. É o nosso termômetro!

Mas esse Brasil será assim até quando? O que podemos fazer? Mudar de país ou tentar mudar a opinião e a maneira de agir das pessoas? Não dá para me acomodar e esperar pacientemente pela aposentadoria, imaginando forma de lucrar mais e fazer

menos. Qual de nós poderá contradizer tudo isso e mostrar outra realidade? Quem poderia atirar a primeira pedra sem temer se machucar com ela?

Eh, meu povo! Vocês precisam mudar primeiro para depois exigir mudança dos outros, seja político ou administrador. Vocês precisam primeiro ter consciência de seus deveres para depois lutar pelos seus direitos! Vocês precisam se conscientizar de que são vocês, hoje, na realidade, os grandes perdedores, apesar do vale-transporte, vale-alimentação, GAE, férias-prêmio, anuênios e auxílio-creche. Precisamos sofrer um pouco mais para dar valor ao muito que nós possuímos e não temos consciência. E apesar desse muito parecer pouco, só nós podemos transformá-lo e assim sermos motivo de orgulho para nossos filhos, e não apenas mais um exemplo banal, sem ideais maiores, acomodados, inertes, esperando a morte chegar...

Acorda Brasil... ou adormença em berço esplêndido, para sempre!

*Servidora da UFV

Superintendente da Emater fala sobre Crédito Rural

O Crédito Rural foi criado para promover o desenvolvimento rural, aumentando a produtividade e a produção agrícola, mas, na realidade, segundo o superintendente da Emater de Viçosa, engenheiro-agrônomo Sérgio Moreira Martins, tal prática não vem acontecendo, pois o Crédito Rural tem se constituído de fator inibidor do desenvolvimento, pela forma de sua aplicação, taxas de juros etc.

De acordo com o superintendente, as normas instituídas pelo Conselho Monetário Nacional não atendem às necessidades da agricultura e, sim, às do setor financeiro, trazendo como consequência a estagnação da agropecuária, a falência do produtor rural e o aumento dos preços ao consumidor.

Sérgio Moreira Martins cita algumas distorções do Crédito Rural que vêm acontecendo atualmente e, também, nos últimos anos: a) Correção e juros com base na

TR não acompanham a evolução dos preços dos produtos agropecuários; b) Sistema de deferimento de crédito baseado em VBC vem propiciando facilidades para negociatas bancárias e retardando a modernização do setor agropecuário; c) Objetivos do Crédito Rural não têm sido respeitados na prática; e d) Na safra 93/94, o Crédito Rural, no sistema de equivalência de produto proposto pelo governo, não foi muito aplicado.

O superintendente da Emater salienta, ainda, que o sistema de planejamento da propriedade rural, adotado pelos países do primeiro mundo, foi praticamente abolido no Brasil, dizendo que: "Se analisarmos os índices de evolução da produtividade da agricultura no Brasil, observamos que a maior evolução se deu na década de 70, quando a maioria dos financiamentos foi fundamentada em planos de exploração da propriedade".

Centreinar presta serviços de assessoria em Goiás



Produtores participam do dia-de-campo.

A avaliação de perdas quantitativas e qualitativas de milho no período da colheita possibilitou ao Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) a prestação de serviços de assessoria à empresa Caramuru Armazéns Gerais, de Jataí, Goiás, no período de 17 de fevereiro a três deste mês.

O trabalho foi realizado pelo coordenador-técnico do Centreinar, professor Adílio Flauzino de Lacerda, que contou com a colaboração dos professores Mauri Martins Teixeira e Francisco de Assis Carvalho Pinto, do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV.

Os resultados das avaliações no campo foram apresentados em um dia-de-campo, com a participação de cerca de 200 produtores rurais, técnicos da empresa e de cooperativas da região e representantes de estabelecimentos de crédito, dentre outros.

Os trabalhos constaram ainda de avaliação de sistemas de secagem, objetivando a qualidade do milho para a indústria. A avaliação foi feita na cidade de Rio Verde, também naquele Estado.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa, sob o nº 04, Livro B, nº 1, de 202.

Administração e Oficinas Gráficas
E. C. Francisco São José
Campus Ufviano
Fone (31) 898-3242/3243-3245.
Telex (31) 3571
35570-500 Viçosa MG

REITOR

Antônio Lima Bandeira

VICE-REITOR

Luz Sérgio Saraini

PRO-REITOR ACADÊMICO

Carlos Augusto Alencar Fontes

PRO-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Luz de Lima

PRO-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Francisco Xavier Ribeiro do Vale

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

João Gouveia da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Governador Walter Gouveia
Reg. Prof. MTE 1205/PRMO 2728

REDAÇÃO

Antônio Francisco de Souza Faria
Governador Walter Gouveia
João Paulo Martins

FOTOGRAFIA

Raimundo de Paula
Paulo P. Santiago

REVISÃO

Claudia Kálmán Moreira

COMPOSIÇÃO

Dado Da'Ágostini
Fernando Santana
Rita Sobral
José Afonso de Freitas

PROJETO GRÁFICO

Alonso Raimundo

IMPRESSÃO

Sebastião E. Pires
Mário A. de Lima

Composto e impresso no Parque Gráfico da Imprensa Universitária

Tratagem: 5.500 exemplares

Funarbe aceita chequinho em URVs

A Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) informa que seu supermercado no campus já está recebendo chequinhos de funcionários, expressos em Unidades Reais de Valor (URVs), mesmo fora da abertura de ponto, em qualquer dia.

Dia-de-Campo na CEPET teve público recorde



Aspecto do Dia-de-Campo realizado na CEPET.

Com a participação recorde de 241 pessoas, dentre produtores, professores, técnicos, estudantes, empresários e políticos, a Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), da Universidade Federal de Viçosa, localizada no município de Capinópolis, realizou, no último dia 18, o "Dia-de-Campo sobre a Cultura da Soja".

O evento contou com o

apoio das prefeituras municipais de Capinópolis, Cachoeira Dourada e Ituiutaba, em consonância com os convênios celebrados entre aquelas prefeituras e a UFV, por intermédio da CEPET.

O Dia-de-Campo teve seis estações, as quais abordaram os seguintes temas: Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento da Soja (Prof. Carlos Sedyama); Melhoria da Cultura da Soja para

o Brasil Central (Prof. Tunes Sedyama); Doenças da Cultura da Soja (Eng.º Agr.º José Luiz Lopes Gomes); Considerações sobre Alguns Problemas na Produção de Sementes de Soja (Prof. Múcio Silva Reis); Manejo de Plantas Daninhas na Cultura da Soja em Condições de Cerrado (Prof. Antonio Alberto da Silva); e Época, Espaçamento e Densidade de Semeadura da Soja (Pesquisador José Humberto Dutra).

De acordo com o diretor da CEPET, professor Sebastião Alpino de Brito, em 29 anos de existência do órgão, nunca houve um evento que reunisse público maciço como o que compareceu ao Dia-de-Campo realizado no dia 18 passado. Na sua opinião, a participação recorde aconteceu em virtude da grande divulgação do evento na imprensa local, regional, estadual e, até mesmo, nacional, com chamada no programa Globo Rural, da Rede Globo de Televisão, do dia seis deste mês. Além disso, foram distribuídos cartazes e convites para toda a região do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Noroeste de Minas.

Amonização da silagem de milho é pesquisada no Departamento de Zootecnia

Silagens, fenos e até resíduos de colheita (palhadas, de modo geral) podem ter sua qualidade bem melhorada, utilizando-se a amonização. Este procedimento é uma alternativa para os altos custos representados pelos investimentos em irrigação e adubação de pastagens, para o suprimento de energia e proteína para os rebanhos, nas épocas de seca, informa o professor Rasmão Garcia, do Departamento de Zootecnia da UFV, que vem realizando estudos nesse sentido, juntamente com estudantes pós-graduandos sob sua orientação.

Os trabalhos desenvolvidos pelo professor e seus orientados já demonstraram a viabilidade de se obterem fenos, palhadas e subprodutos da agroindústria com valor nutricional bem superior quando amonizados. Apesar de ser bastante pesquisada em países da Europa e da América do Norte, a matéria não havia, até então, despertado interesse dos pesquisadores brasileiros, diz o professor Rasmão.

Na UFV, o doutorando José Neumann M. Neiva, orientado pelo professor Rasmão, conduz pesquisa no sentido de se chegar a informações sobre a qualidade e o valor nutritivo de silagens amonizadas de milho e até do chamado rolão (plantas de milho secas e com espigas), bem como avaliar o desempenho produtivo de bovinos em confinamento, que receberão tais alimentos como única fonte de volumoso. Na pesquisa será comparado o valor nutritivo da silagem convencionalmente produzida pelos pecuaristas com o das silagens de mais alto teor de matéria seca, inclusive o rolão de milho.

Para o professor Rasmão, com a amonização, poderá ser alcançado grande progresso, já que a ensilagem do milho, quando ele se encontra no ponto ideal, tem sido um problema para os produtores. É muito comum a ocorrência de chuvas nessa época ou mesmo dificuldades com os equipamentos, inviabilizando a ensilagem. Nesse caso, se a ensi-

lagem não puder ser feita na época certa, poderá ser adiada, bastando amonizar o material ensilado, afirma o pesquisador.

Pesquisas desenvolvidas em outros países demonstram que a utilização de silagem amonizada tem reduzido o custo da alimentação do rebanho em até 18%, quando comparado com o da silagem não-amonizada. Essa redução nos custos também está ligada a menores perdas de silagem decorrentes de melhor fermentação, à maior estabilidade após a abertura do silo e à diminuição na formação de mofos na superfície do material.

Os trabalhos estão sendo realizados no Departamento de Zootecnia da UFV, em Viçosa, e na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), unidade da UFV localizada em Capinópolis. Segundo os pesquisadores, os dados preliminares estarão disponíveis a partir de setembro deste ano.

Pesquisadores voltam suas preocupações para Educação Ambiental



Gumercindo Souza Lima.

O Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV iniciará o ano com diversas atividades na área de Educação Ambiental, trabalhos que deverão ser intensificados com a consolidação do Núcleo de Educação Ambiental, já inaugurado em 1993. Neste setor, o professor Gumercindo Souza Lima, do DEF, pretende expandir os trabalhos até agora iniciados e, também, promover maior conscientização ambiental nas comunidades rurais circunvizinhas ao Parque Estadual da Serra do Brigadeiro. Por outro lado, a engenheira florestal Cibele Lima Barreto, que se dedica à área de meio ambiente do DEF, vem realizando estudos nesta direção, com o mesmo objetivo: estimular a educação ambiental em todos os níveis.

Jornadas e palestras

O professor Gumercindo graduou-se na UFV e fez mestrado na Universidade Federal do Paraná. Atualmente, está finalizando seu curso de doutorado na universidade paranaense e, para o *Jornal da UFV*, ele falou sobre Educação Ambiental. "Existe um planejamento, várias linhas de pesquisa e projetos propostos, três deles em conjunto com o Centro Mineiro para a Conservação da Natureza, uma ONG ligada ao DEF", disse o professor. A curto prazo, porém, já estão sendo desenvolvidas algumas atividades, como o curso para monitores (voltado para alunos de graduação) e as Jornadas de Educação Ambiental em Viçosa e região. "Já temos confirmada jornada para São Miguel do Anta com relação à captura de trincas-ferros e a perspectiva de realizar outra para Ubá, para tratar da questão de meio ambiente na

área urbana", antecipou o professor do DEF.

As escolas e, principalmente, as crianças são o principal alvo do pesquisador, que acredita ser mais fácil lidar com elas no sentido de despertar conscientização cada vez maior. "Mas isso não significa que não iremos atuar em outros níveis e meios", destacou o professor que, ainda, adiantou a idéia de se preparar uma cartilha ecológica, além de "folders" e material educativo sobre Educação Ambiental. A possibilidade de montar convênios com instituições em geral, prefeituras municipais e ONGs é outra questão que está sendo vista com bons olhos pelo pesquisador, que deverá direcionar esforços neste sentido.

Diagnóstico

Já a engenheira florestal Cibele Lima Barreto atua na área de meio ambiente e tem se dedicado à Educação Ambiental. Dentre as atividades que estão sendo desenvolvidas pela engenheira, uma delas é o levantamento sobre educação ambiental nas escolas da rede pública e a outra é no sentido de montar acervo bibliográfico na área de Educação Ambiental para que possa servir de consulta para as comunidades da UFV, de Viçosa e da região. "O objetivo do levantamento é, na verdade, realizar diagnóstico da Educação Ambiental para podermos ter referencial sobre o que está acontecendo em termos globais a partir da identificação e caracterização das iniciativas isoladas existentes", esclareceu Cibele.

O Núcleo de Educação Ambiental funcionará na réplica da Escola Nacional de Florestas, construída no setor de Silvicultura do DEF.



Cibele Lima Barreto.

Teses

Engenharia Agrícola

Nome: Marco Antonio Martin Biaggioni (Unesp)
 Título: Análise da seca-gem de grãos de milho (*Zea mays L.*), com ar em temperatura próxima à ambiente, para as condições climáticas de Botucatu-SP (mestrado)
 Data: 10.03.1994
 Banca: Paulo César Corrêa (presidente), Widsney Alves Ferreira, José Helvecio Martins, José Antonio Marques Pereira e Tetuo Hara.

Engenharia Civil

Nome: Gilberto Guilherme Coppoli Ramalho (bolsista da Capes)
 Título: Mapeamento geotécnico de Viçosa com uso de sistema de informações geográficas (mestrado)
 Data: 28.02.1994
 Banca: Maria Lúcia Calijuri (presidente), Benedito de Souza Bueno, Liovanildo Marciano da Costa, Britaldo da Silveira Soares Filho e José Carlos Virgili.

Entomologia

Nome: Cynthia Imbelton Hosken (Fafite-UEMG)
 Título: Análise da fauna de lepidópteros-praga, em *Eucalyptus grandis*, em duas regiões do Vale do Rio Doce, Minas Gerais (mestrado)
 Data: 21.02.1994
 Banca: José Cola Zanuncio (presidente), Paulo De Marco Júnior, Frederico Santos Lopes, José Milton Milagres Pereira e José Alberto Hausen Freire.

Extensão Rural

Nome: Antônio Idílio Mezzozzi Neto (bolsista do CNPq)
 Título: Razão técnica e sindicalismo: a dimensão política da tecnologia (mestrado)
 Data: 25.02.1994
 Banca: José Norberto Muniz (presidente), Fernando Antônio da Silveira Rocha, Antônio Luiz de Lima, Odeir José dos Santos e Jefferson Boechat Soares.

Fisiologia Vegetal

Nome: José Guilherme de Figueiredo (bolsista do CNPq e Capes)
 Título: Avaliação de gramíneas tropicais como bioindicadoras da presença de flúor (mestrado)
 Data: 25.02.1994
 Banca: Marco Antônio Oliva Cano (presidente), Victor Hugo Alvarez Venegas, Nei Fernandes Lo-

pes, Cláudio Pereira Jordão e José Cambraia.

Fitotecnia

Nome: Francisco José da Silva Lêdo (bolsista do CNPq)
 Título: Sistemas de condução da planta, visando o consumo "in natura" em seis cultivares de tomate (*Lycopersicon esculentum*, Mill.) de crescimento determinado (mestrado)
 Data: 1º.03.1994
 Banca: Joãoes Peldzio de Campos (presidente), Paulo Cesar Rezende Fontes, Fernando Pinheiro Reis, Vicente Wagner Dias Casali e Derly José Henriques da Silva.

Genética e Melhoramento

Nome: Isidoro Carlos Assmann (bolsista da Capes)
 Título: Indução de manchas em grãos de milho (*Zea mays L.*) pelo emprego da radiação gama (mestrado)
 Data: 02.03.1994
 Banca: Luiz Sérgio Saraiva (presidente), Renato Sant'Anna, José de Almeida Filho, Cláudia Vieira e Sílvia das Graças Pompolo.

Nome: Cláudio Guilherme Portela de Carvalho (bolsista do CNPq)
 Título: Híbridação interespecífica da mandioca (*Manihot esculenta Crantz*) com espécies afins (mestrado)
 Data: 02.03.1994
 Banca: Cláudia Vieira (presidente), Luiz Sérgio Saraiva, Antônio Américo Cardoso, Sílvia das Graças Pompolo e Hélio Moraes Barbosa.

Nome: Wagner Campos Otoni (bolsista do CNPq)
 Título: Híbridação e embriogênese somáticas e transformação genética em espécies de *Passiflora* (doutorado)
 Data: 04.03.1994
 Banca: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), José Maria, Paulo Roberto Cecon, Fernando Luiz Finger e Francisco Afonso Ferreira.

Meteorologia Agrícola

Nome: Edgar Klünger Neves (Instituto Nacional de Meteorologia)
 Título: A estação chuvosa na Amazônia, de 1988 a 1989, e sua relação com a circulação geral da atmosfera (mestrado)
 Data: 25.02.1994
 Banca: Rubens Leite Via-

nello (presidente), Adil Rainier Alves, José Maria Nogueira da Costa, Marcos Heil Costa e Sérgio Zolnier.

Microbiologia Agrícola

Nome: Marcelo Ferreira Fernandes (bolsista do CNPq)
 Título: Crescimento e absorção de fósforo em plantas de *Eucalyptus grandis* associadas a fungos micorrízicos em diferentes doses de fósforo e níveis de água no solo (mestrado)
 Data: 11.03.1994
 Banca: Hugo Alberto Ruiz (presidente), Roberto Ferreira de Novais, Júlio César Lima Neves, Sérgio Tálvio Alves Cassini e Paulo Roberto Gomes Pereira.

Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Marco Antonio Ferreira Gomes (Fundação de Ensino Superior de Rio Verde)
 Título: Capeamento de corretivos de acidez por óxidos de ferro e alumínio em latossolos (doutorado)
 Data: 1º.03.1994
 Banca: Antonio Carlos Ribeiro (presidente), Liovanildo Marciano da Costa, Waldemar Moura Filho, José Mário Braga e Jaime Wilson Vargas de Mello.

Nome: Márcio Alves Cavalcanti (bolsista do CNPq)
 Título: Estratificação de ambientes, com ênfase no solo, da região de Itacaré-BA (mestrado)
 Data: 02.03.1994
 Banca: Servaldo Batista de Rezende (presidente), Gilberto Fernandes Corrêa, Antonio Carlos Ribeiro, Eduardo de Sá Mendonça e Paulo Sant'Anna e Castro

Zootecnia

Nome: Lilian Regina Rothe Mayer (bolsista da Capes)
 Título: Reações com diferentes teores de proteína degradada no rúmen para vacas em lactação (mestrado)
 Data: 02.03.1994
 Banca: José Fernando Coelho da Silva (presidente), Sebastião de Campos Valadares Filho, José Maurício de Souza Campos, Antonio Carlos Gonçalves de Castro e José Carlos Pereira.

Fatos

Em comemoração ao Dia Internacional da Economia Doméstica (20 de março), realizou-se na UFV, dia 24,

solenidade em que foram analisados e discutidos assuntos relacionados com a Economia Doméstica e o exercício da profissão, na atualidade.

A iniciativa foi da Associação Brasileira de Economistas Domésticos (ABED) e do Departamento de Economia Doméstica da UFV. Participaram do evento as professoras Betty A. Sawyers, da Universidade Purdue (EUA), e Carolina A. Gonzales, da Universidade de Gujph (Canadá), que repassaram aos presentes visão sobre a Economia Doméstica no mundo. A presidente da ABED, Cíntia M. R. Andrade, fez relato sobre os cursos de Economia Doméstica oferecidos no Brasil e as principais recomendações do XII Congresso Brasileiro de Economia Doméstica, realizado no período de oito a 12 de novembro do ano passado, em Brasília.

Ainda durante a solenidade, foi exibida fita de vídeo sobre o trabalho de extensão realizado pelo Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa, feita pela equipe do programa "Globo Rural", de Rede Globo de Televisão.

Projetos Computacionais em Desenvolvimento no Departamento de Informática

1. Sistema de Controle de Costa Corrente Manduca Elton Moreira Queiroz. Orientador: Prof. Leocir Augusto Bastos.
2. Seleção de Acoplamento de Análise de Projeto para Sólido de Elemento Finito. Lívia Campos Pereira de Sant'Anna. Prof. Leocir Augusto Bastos.
3. Sistema de Mapeamento de Suelo. José Antônio Braga. Orientador: Prof. Leocir Augusto Bastos.
4. COTSA - Sistema de Gerenciamento das Leis de Habitação de Construção. Antônio Virgílio Andrade Silva. Orientador: Prof. Leocir Augusto Bastos.
5. Automação de Biblioteca de SP3 Utilizando Leitor de Código de Barras como Base de Dados. Fábio Augusto de Sant'Anna Silva. Orientador: Prof. Ricardo dos Santos Pereira.
6. Sistema Gerenciador de Bases de Trabalho. Fábio Augusto de Sant'Anna Silva. Orientador: Prof. Ricardo dos Santos Pereira.
7. Simulador de uma Máquina Mecanopressora. Fábio de Queiroz Milagres. Orientador: Prof. Ricardo dos Santos Pereira.
8. Orientador de Curso de Tópicos na Fabricação de Bases. Juliana Sara Cavero. Orientador: Prof. Paulo Nery Rotta.
9. Um Banco de Dados Agrícola. Fábio Vieira Rocha. Orientador: Prof. José Luiz Braga.
10. Sistema de Cadastro de Log de Bomagem. José Luiz Moreira Rocha. Orientador: Prof. José Luiz Braga.
11. Gerenciador de Atendimento ao Hospital Veterinário. Alino Otoni Rocha. Orientador: Prof. José Luiz Braga.
12. Sistema Gerenciador de Biblioteca. Roberto Silveira Gonçalves. Orientador: Prof. Artêmio Loureiro.
13. Sistema de Controle de Qualidade Oculométrica. Mauro de Silva Oliveira Filho. Orientador: Prof. Artêmio Loureiro.
14. Sistema Gerenciador de Banco de Dados Relacional. Renato Caporaso. Orientador: Prof. Vladimir de Souza.
15. Sistema de Informação Agro-Industrial. Eduardo Nascimento Junior. Orientador: Prof. Agneta Lisboa Filho.
16. Sistema de Automação de Operações Educacionais de Viçosa.

17. Sistema de Automação de Bibliotecas. Sílvia Aparecida de Assis. Orientador: Prof. Agneta Lisboa Filho.
18. Sistema de Automação para Locadora de Filmes. Maria Tércia Castro. Orientador: Prof. Agneta Lisboa Filho.
19. OMSI - Uma Ferramenta de Apoio ao Gerente de Realização. Rodrigo Neto Moreira. Orientador: Prof. Agneta Lisboa Filho.
20. Sistema de Controle de Assinla. Françoise Park e Paulo de um Otoni. Lívia Campos Pereira de Sant'Anna. Orientador: Prof. Ricardo dos Santos Pereira.
21. Gerenciador de Recursos Financeiros. Tereza e Emília de Oliveira. Apoio Técnico: Heliza de Souza Filho. Orientador: Prof. Ricardo dos Santos Pereira.
22. Sistema Controlador de Velocidade. Fábio de Souza. Orientador: Prof. Ricardo dos Santos Pereira.
23. CMS - Sistema para Controle de Contas Auxiliares e BANCOS. Patrícia Lima Quintão. Orientador: Prof. Ricardo dos Santos Pereira.

Para saber detalhes de um projeto, envie um e-mail para o Prof. Leocir Augusto Bastos, e-mail: lba@viconsa.ufv.br e você receberá o endereço do projeto desejado.

Concursos

* A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) informa que está selecionando candidatos a professores para diversas áreas. A UFOP oferece seis vagas: duas para professor auxiliar de Matemática e uma para professor auxiliar de Arquitetura de Computadores e Sistemas Operacionais, no Instituto de Ciências Exatas e Biológicas; duas para professor assistente de Língua Inglesa, no Departamento de Letras do Instituto de Ciências Humanas e Sociais; e uma para professor assistente de Organização e Administração Industrial II, no Departamento de Engenharia Gerencial e Econômica da Escola de Minas.

As inscrições para os candidatos nas áreas de Matemática e Computação vão até o dia seis de maio. Para os candidatos na área de Letras e Engenharia Gerencial Econômica, as inscrições terminam no dia 13 de maio do mesmo mês.

Os candidatos serão avaliados por meio da apreciação de "curriculum vitae" e de entrevista. A Universidade exige dedicação exclusiva dos aprovados. Maiores informações poderão ser obtidas na UFOP, no Campus Universitário do Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto, ou pelo telefone (031)551-1100.

* A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) estará aceitando, até o dia oito do próximo mês, as inscrições no concurso público para preenchimento de vagas de professor assistente nos departamentos de Administração Escolar e de Psicologia da Educação e Orientação Educacional, da Faculdade de Educação; e nos departamentos de Le-

O maior jornal da UFV

tras Estrangeiras Modernas e de Psicologia, no Instituto de Ciências Humanas e de Letras daquela Instituição.

A UFJF exige como habilitação mínima dos candidatos o curso de Mestrado e o regime de trabalho, caso sejam aprovados, será de dedicação exclusiva.

Maiores informações sobre as vagas da Faculdade de Educação poderão ser obtidas pelo telefone (032)229-3650 e sobre as do Instituto de Ciências Humanas e de Letras, pelo telefone (032)229-3102.

* A Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE) já iniciou a venda do Manual do Candidato para o seu exame de seleção (segunda entrada), que deverá ser realizado no próximo mês de junho.

Para a segunda entrada, a ETFPE está oferecendo 595 vagas, destinadas aos cursos de Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica, Química, Refrigeração e Ar Condicionado, Saneamento, Segurança do Trabalho e Turismo.

As vagas oferecidas estão distribuídas entre os turnos da manhã (210), tarde (210) e noite (175) e são destinadas ao regime normal. Para as vagas, somente poderão concorrer os candidatos que possuam estudos de 1º grau.

* A Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFEI) promoverá concurso público visando ao preenchimento de uma vaga de professor auxiliar para a área de Gerência da Produção.

O candidato deve ser graduado em Engenharia ou Administração e possuir o título de Doutor ou Mestre. O regime de trabalho é de dedicação exclusiva.

As inscrições serão aceitas até o dia 15 do próximo mês e o processo de seleção será feito por meio de prova de títulos e prova didática.

Maiores informações poderão ser obtidas no Departamento de Pessoal da EFEI, na Av. BPS, 1.303-37500-000 Itajubá (MG), ou pelo telefone (035)629-1000.

* A Escola de Sargento das Armas (ESA) vai realizar, no dia 27 de julho deste ano, concurso público para admissão aos Cursos de Formação de Sargentos do Exército, que são oferecidos nas cidades de Três Corações e Juiz de Fora (MG); Bagé e Porto Alegre (RS); Barueri (SP); Rio de Janeiro (RJ); Salvador (BA); e Fortaleza (CE),

com duração de 10 meses.

A ESA firmou contrato com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) para recebimento das inscrições, que deverão ser feitas exclusivamente na ECT até o dia 15 de abril. A estimativa para este ano é de que 100 mil candidatos se inscrevam em todo o território nacional.

O candidato deverá ser brasileiro, ter entre 18 e 23 anos, possuir o 1º grau completo e pagar a taxa de inscrição no valor de CR\$88.761,44. O exame constará de provas de matemática; história e geografia do Brasil; comunicação e expressão; e ciências físicas, químicas e biológicas.

A ficha de confirmação de inscrição e divulgação do local de realização das provas deverá ser obtida, no período de 11 a 26 de julho, na agência onde foi feita a inscrição. O resultado do concurso será divulgado no período de 12 a 16 de setembro, em local que será informado durante a realização das provas.

O candidato terá a sua disposição, nas agências da EBCT, o edital e a ficha de inscrição. O ordenado de um sargento do Exército, atualmente, está em torno de 10 salários mínimos.

Serviços

O chefe substituto do Serviço de Vigilância da UFV, José Bhering Cardoso Filho, informa a relação das atividades do órgão, referente ao mês de fevereiro deste ano: apreensão de animais (08), apreensão de objetos diversos (03), acidente de trânsito (03), achados e perdidos (04), detenção de infratores (03), exposições diversas (12), festa no Recanto das Cigarras (02), irregularidade em repartições (34), patrulhamento no Aeroporto (62), patrulhamento nas vilas da UFV (96), patrulhamento na Praça de Esportes (70), patrulhamento no Campo de Futebol (10), repressão à caça e pesca (01), furtos e roubos (02), solenidade no Centro de Vivência (16), ocorrência de menores (02), transporte de doentes (05), transporte de estudantes (02), transporte de funcionários (25) e outras atividades (90).

Por sua vez, o chefe do Serviço de Corpo de Bombeiros, José Tarcisio de Oliveira, também informa o relatório das atividades executadas pelo órgão em fevereiro: abastecimento de reservatórios diversos (12), combate a incêndios diversos (02), captura de animais raivosos e vadios (05), controle do nível de

água das represas (03), corte de árvores que apresentam riscos (05), desobstrução de redes de água e esgoto (02), escapamento de gás em geral (02), prevenção contra incêndios em acidentes e espetáculos (01), retirada de caixas de abelhas e marimbondos (05), serviço de salva-vidas nas piscinas e lagoas (23), visita de inspeção em laboratórios e depósitos de risco (08), visita de prevenção nas repartições (05), salvamento ou retirada de pessoas em acidentes (02), recarregamento de extintores (05), retirada de animais, objetos submersos ou soterrados (01), serviço de prevenção contra acidentes em geral (06) e outras atividades não-especificadas (15).

Eventos

* O Departamento de Fitotecnia (DFT) da Universidade Federal de Viçosa e o Grupo Entre Folhas - Plantas Medicinais estarão promovendo, entre os dias 12 e 15 do próximo mês, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, o seminário "Serres Humanos e Universos", oferecendo 300 vagas a universitários, pesquisadores, pensadores e humanistas das comunidades universitária e viçosense.

O seminário, que tem por objetivo discutir a visão holística do homem dentro do Universo, do ponto de vista histórico, científico, mítico e místico, será coordenado pelo técnico José Levy de Oliveira e pelo professor Vicente Wagner Dias Casali, do DFT.

O evento envolverá especialistas nas áreas de homeopatia, astrologia, medicina, teosofia e filosofia, abordando os seguintes temas: Homeopatia e Qualidade de Vida; O Homem e Seus Corpos; Astrologia e Futuro do Homem; Medicina Energética; e I Ching; Mutações Cômicas e Auto-Conhecimento.

* **Treinamento de Mão-de-Obra Industrial** é uma das atividades que o Departamento de Economia Doméstica da UFV estará oferecendo, no período de 18 a 29 de abril, no Laboratório de Vestuário Industrial (LVI) da Universidade, para quatro senhoras da comunidade viçosense que possuam conhecimentos em máquinas de costura domésticas.

A atividade será coordenada pela professora Ana Maria Figueira Magalhães e pela técnica Regina Célia Pereira da Silva, com

o objetivo de treinar as participantes em máquinas de costura reta e overlock de três e cinco fios, visando ensinar seu funcionamento, sua limpeza e manutenção.

* O Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) da UFV promoverá, entre os dias 18 e 22 de abril, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal e no Centro de Ensino de Extensão, a **XI Semana de Engenharia de Alimentos**, que será coordenada pela professora Regina Célia Santos Mendonça, do DTA.

O evento é destinado a estudantes de graduação e pós-graduação do curso de Engenharia de Alimentos e abordará os seguintes tópicos: Secagem e Armazenagem de Grãos, Carnes e Derivados, Chocolates, Fermentos Láticos, Óleos Vegetais e Vitaminas, os quais serão discutidos por especialistas da UFV e de várias empresas do País.

* As pessoas da comunidade viçosense que já atingiram a terceira idade, a partir do próximo mês até dezembro deste ano, poderão participar do **Clube da Terceira Idade**, que será promovido pelo Departamento de Educação Física da UFV e pela Prefeitura Municipal de Viçosa, sob a coordenação do professor Dirceu Teixeira Coelho.

O Clube oferecerá atividades culturais e recreativas para 50 pessoas, as quais serão realizadas, semanalmente, durante três dias, em dois horários: das 9 às 10 h 30 min, e das 15 às 16 h 30 min, na Associação Atlética Viçosense (AEV).

* Será realizada no auditório do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, nos dias 13 e 14 do mês de maio, a **II Jornada de Atualização em Suporte Nutricional**, promovida pelo Departamento de Nutrição e Saúde (DNS), sob a coordenação da professora Josefina Bressan Resende Monteiro.

O evento é destinado a 200 pessoas, dentre estudantes de graduação e pós-graduação, professores e profissionais da área de saúde, e tem como objetivo discutir e aperfeiçoar os aspectos básicos e atuais em suporte nutricional.

Indicações do Suporte Nutricional, Avaliação Nutricional, Nutrição Enteral e Nutrição Parenteral são alguns dos assuntos a serem ministrados durante o evento, que envolverá a participação da professora Maria do Carmo Gouveia Pelúzio, do DES.

* No período de 23 a 26 de maio deste ano, será realizado, no auditório do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, o **I Simpósio de Economia Familiar**, promovido pelo Departamento de Economia Doméstica (DED) da UFV, com o apoio do CNPq.

O evento será coordenado pela professora Nerina Aires Coelho Marques, do DED, e envolverá a participação de especialistas da UFV, da Fundação Carlos Chagas, da USP, do IBGE (Rio de Janeiro) e da Universidade Federal do Ceará.

O I Simpósio de Economia Familiar é destinado a profissionais e estudantes da área, os quais irão debater diversos assuntos, como A Economia Familiar na Pequena Produção, Orçamento Familiar, Produção e Trabalho Doméstico, Economia Informal, Estratégias de Sobrevivência, dentre outros.

Projetos de Pesquisa Registrados

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA GERAL

* **Besouros Coprófagos (Scarabaeidae: Scarabaeinae) de Pastagens da Região de Viçosa-MG: Composição da Taxocenose e Potencial para o Controle Biológico.** Paulo De Marco Júnior, Paulo Roberto de Carvalho e Silva e Júlio Neil Cassa Louzada.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

* **Inflação e o Complexo Agroindustrial no Brasil - Uma Abordagem Neo-Estruturalista.** José Maria Alves da Silva, Luís Fernando Monteiro Ribeiro, Carlos Antônio Moreira Leite e Carlos Arthur Barbosa da Silva.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

* **Estudo das Propriedades de Engenharia de Três Solos Característicos da Região de Viçosa, Estabilizados com DS-328.** Benedito de Souza Bueno, Dario Cardoso de Lima, Carlos Cardoso Machado e João Marcos Miranda Vaillant.

DAC pretende promover SUEC e Nello Nuno em maio e setembro deste ano

A Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Universidade Federal de Viçosa deverá promover, este ano, os dois mais tradicionais salões de arte que são realizados, periodicamente, na UFV.

O XI Salão Universitário de Expressão e Criatividade (SUEC), de âmbito local e aberto a toda a comunidade universitária, incluindo a Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF) e a Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), está marcado para o mês de maio e terá premiação total de 1.100 dólares

para as áreas de Música, Literatura, Teatro e Artes Visuais.

Já o X Salão Nello Nuno, de âmbito estadual, é aberto a todos os estudantes das universidades mineiras, devendo ser realizado durante o mês de setembro.

A DAC convidou diversas empresas para patrocinarem a realização dos dois eventos e está aguardando suas confirmações. Até o momento, apenas a Fundação Cesgranrio, do Rio de Janeiro, confirmou patrocínio no valor de 5.300 dólares para um dos prêmios do Salão Nello Nuno.

Pesquisa da DAC mostra tendências culturais dos estudantes da UFV

A Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Universidade Federal de Viçosa, por intermédio dos servidores José Ricardo Gonçalves dos Santos e Júlio de Castro Paixão, promoveu pesquisa com todos os calouros deste ano do Colégio Universitário (Coluni), com o objetivo de levantar o perfil cultural e conhecer as tendências artístico-culturais daqueles estudantes.

A pesquisa foi realizada durante o período de matrícula dos novos alunos do Coluni. Os estudantes, sem se identificarem, responderam um questionário com quatro

perguntas que abordaram suas preferências culturais, atividades artísticas, participação em grupos culturais e predileção por cursos de extensão.

Idêntico levantamento também foi feito pela DAC entre os candidatos aprovados no Vestibular/94 da UFV, na época em que fizeram suas matrículas nos respectivos cursos de graduação.

De acordo com as respostas fornecidas pelos estudantes, a DAC planejará as atividades culturais que deverão ser oferecidas aos alunos do Coluni e da UFV durante este ano.

Feira de Artesanato comemora aniversário

No próximo dia 16, a partir das 8 h, será comemorado o primeiro aniversário da Feira de Artesanato, realizada aos sábados, na Praça Silviano Brandão, no centro da cidade, pela Associação dos Artesãos e Produtores de Alimentos Caseiros de Viçosa e Região.

A data será comemorada

com muitas atrações para o público, destacando-se eventos ligados à música, como banda, pagode e apresentação do Coral da UFV, e, ainda, sorteio de brindes. A comemoração terá o apoio da Divisão de Assuntos Culturais da UFV, da Prefeitura de Viçosa e da Emater-MG.

Professor da UFV analisa questões fundiárias do Sul do Brasil em sua tese de doutorado nos EUA

O professor Franklin Daniel Rothman, do Departamento de Economia Rural da UFV, regressou recentemente dos EUA, onde defendeu, em dezembro último, sua tese de doutorado na área de sociologia do desenvolvimento e obteve o título de Ph.D. pela Universidade de Wisconsin.

Em seu programa de doutorado, ele abordou o processo de mobilização que levou à resistência inicial das comunidades rurais aos planos de construção de barragens na Bacia do Rio Uruguai, no Sul do Brasil. O estudo verificou que, no contexto da abertura política e da emergência de movimentos populares ao final da década de 70, a estrutura organizacional e os recursos preexistentes dos setores progressistas das igrejas católica e evangélica luterana foram os principais responsáveis pela mobilização inicial. Com o apoio da igreja progressista, do movimento sindical e de organizações não-governamentais brasileiras e estrangeiras, aliado ao desenvolvimento do próprio movimento, a bandeira inicial de luta pelo acesso à terra foi ampliada, passando a ter, também, motivação ecológica, proporcionando sustentação política e financeira ao movimento.

A mobilização e organização do movimento, diz o professor Franklin, fizeram com que se conseguisse negociar, com o setor elétrico, um



O professor Franklin fala sobre o tema de seu programa de doutorado, em seminário organizado pelo DER, dia 17 de março.

convênio que garantisse reassentamento ou indenização em termos que mantêm ou melhoram as condições de vida e de trabalho dos ruralistas atingidos pelas barragens. Esse tipo de solução foi considerado modelar pelo Banco Mundial, que está estudando sua aplicação em outros casos de deslocamento compulsório.

A pesquisa concluiu que há uma interação complexa de recursos e processos políticos internos e externos nos movimentos de resistência à construção de grandes barragens e que movimentos so-

ciais de populações marginalizadas podem influenciar políticas de reassentamento involuntário. Concluiu, também, que um modelo de processo político pode ajudar a explicar tais processos de mobilização.

O programa de doutorado do professor Franklin contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Sua tese é intitulada "Processo político e oposição às grandes barragens: o caso do movimento do Rio Uruguai, de 1979 a 1992".

A arte de Renato Stehling



Parte das obras expostas no Espaço Cultural da CEF

Termina no próximo dia quatro a exposição do artista plástico Renato Stehling, que reúne, no Espaço Cultural da Caixa Econômica Federal, no campus, 24 óleos sobre tela e sobre eucatex, numa iniciativa da Divisão de Assuntos Culturais da UFV.

A mostra foi aberta dia 16 último, com a presença do artista, de sua esposa, Marta

Stehling; da coordenadora do evento, Maria Helena Ramos Vilaça; e de diversas pessoas ligadas ao meio artístico viçosense.

Desde os seis anos

Ao completar 53 anos de atividade artística, o juiz-forano Renato Stehling traz a Viçosa um conjunto de obras que representa parte de sua fase expressionista, com temática voltada para cenas buélicas do cotidiano, captadas em sua cidade natal e em outras localidades mineiras. Ele traz para a tela os cenários vislumbrados nas viagens que realiza, seja a trabalho, seja a lazer, especialmente para as pescarias, a que se dedica com fervor amadorístico.

Renato Stehling pinta desde os seis anos de idade e, atualmente, é considerado um dos nomes mais importantes de sua geração. A projeção de seu trabalho teve início em 1950, quando foi agraciado

com menção honrosa no Salão Oficial Municipal de Belas Artes de Juiz de Fora. Desde então, vem participando com destaque de eventos culturais em vários pontos do País. Possui trabalhos em diversas entidades oficiais e em coleções particulares, no Brasil e no exterior. Esta é a segunda vez que tem obras suas expostas em Viçosa, pois, em 1978, participou da mostra coletiva de artistas de Juiz de Fora, organizada durante o Salão Nello Nuno.

No dizer do crítico Délcio Lopes, a obra de Renato Stehling "não deve ser separada de sua pessoa. Melhor dizendo: no que cria não transcende inteiro à condição de homem cotidiano e histórico. Não impessoaliza-se: reflete-se todo em seus quadros: rebelde, patético e poderoso. E é impondo-se sobre sua própria obra e ser artístico que rompe as barreiras da particularidade para universalizar-se".

Programação Cultural da DAC

De 7 a 30
Exposição de Pinturas
Dnar Rocha - Juiz de Fora,
MG
Abertura: 07.04, às 20 h
30 min
Local: Pinacoteca
Promoção: Divisão de Assuntos Culturais - UFV
Apoio: Lanches Lu Avenida e Shopping - Curso Objetivo
Coordenação: Sandra Galhardo - DAC/UFV

Dia 12
Recital de Piano - Ernesto Nazareth
Pianista: Tania Mara Lopes
Canção - BH
Horário: 20 h 30 min
Local: Auditório do DEF
Promoção: Divisão de Assuntos Culturais - UFV
Coordenação: Rogério Moreira Campos - DAC/UFV

Engenharia de Agrimensura: direcionando alunos para tecnologias de ponta

Em 1976, começou na UFV, o curso superior de Agrimensura, com duração média de três anos e carga horária de 2.126. Nove anos depois, a Resolução nº 02, de 08.04.1985, do Conselho Federal de Educação, reformulou o currículo deixando-o equivalente aos outros cursos de Engenharia. De volta a 1994, o agora curso de Engenharia de Agrimensura apresenta bom desempenho nos últimos anos, sendo considerado, pelo Guia do Estudante, "um dos melhores na área". O curso de Engenharia de Agrimensura busca deixar o profissional graduado na área como um "operador de técnicas" e não um "operador de equipamentos" e percorre os mesmos caminhos de destaque dos demais cursos da UFV, apesar do pouco tempo de implantação.



O professor Ferraz e o estudante Marcos Geraldo com alguns equipamentos do Laboratório.

O curso de Engenharia de Agrimensura da UFV é vinculado ao Setor de Ciências Geodésicas do Departamento de Engenharia Civil (DEC) e tem corpo docente com alta qualificação. Dos nove professores, oito são ex-alunos da Instituição, cinco dos quais possuem mestrado e dois estão com o curso de doutorado em fase de conclusão, todos na área específica da Engenharia de Agrimensura.

Quanto ao profissional graduado, a visão leiga do perfil do engenheiro-agrimensurador comete alguns enganos, como sustenta o coordenador do curso, professor José Cláudio Tuller. "Muitas vezes, o engenheiro-agrimensurador é visto apenas como um indivíduo que faz medição, divisão ou demarcação de determinada área de terreno rural ou urbano", diz o professor. A realidade, contudo, é bem diferente. A Engenharia de Agrimensura é indispensável em todos os ramos da engenharia: levantamentos são requeridos para construção de estradas de rodagem, por exemplo, ou, ainda, projetos de saneamento. "Também nas indústrias, a fabricação e montagem de máquinas de grande porte, de navios, grandes prensas etc. - cuja solução frequentemente ultrapassa as possibilidades dos instrumentos e procedimentos

clássicos de medição - a Engenharia de Agrimensura se faz presente", destaca o professor Tuller.

Melhores da América

O professor Enivaldo Minette, chefe do DEC, lembra que o curso de Engenharia de Agrimensura da UFV está entre os melhores da América Latina e pode ser considerado o melhor do Brasil, apesar de algumas deficiências de equipamentos, por exemplo. "Os professores que estão retornando do mestrado e, ou, doutorado darão novas e melhores perspectivas ao curso. Estamos fazendo uma avaliação do mesmo e entendemos que o nível é dos melhores, posição com a qual concordam os demais professores", garante o chefe do DEC.

Os resultados do curso de Engenharia de Agrimensura podem ser avaliados a curto prazo, como o destino de grande parte dos profissionais graduados na Formatura de Janeiro deste ano. Os graduados Antônio de Pádua M. Fragassi e Fábio de Campos Macedo foram, respectivamente, os primeiros colocados em concursos realizados na Universidade Federal do Paraná. Outro recém-graduado, Marcelo Tuller de Oliveira foi aprovado para o curso de

mestrado no Instituto Militar de Engenharia (IME) na área de Cartografia Digital, considerado o melhor do País no setor.

Tecnologia de ponta

O professor Joel Gripp Júnior, do setor de Ciências Geodésicas do DEC, lembra que, na área de pesquisa, o estudante pensa que vai sair "medindo terra, o que não é verdade. Estamos direcionando estudantes para o desenvolvimento de tecnologias de ponta, como Topografia de Precisão, Sistema de Informações Geográficas, posicionamento de satélite etc". Estamos mudando a visão do profissional, acompanhando as novas tendências tecnológicas.

A realização de cursos ministrados por professores de Engenharia de Agrimensura em todas as regiões do País é outra prova da competência dos profissionais da UFV, destacou o professor Antônio Santana Ferraz, do DEC. Ele lembrou a realização de vários cursos em todo o território nacional, "sempre com excelente receptividade".

Extensão e qualificação

Além de ministrar cursos pelo Brasil, os profissionais de Engenharia de Agrimensura mantêm uma série de

convênios com entidades e organizações nacionais e internacionais. O professor Joel afirmou que há dois anos vem participando de um convênio com o SAAE, no sentido de realizar o mapeamento e levantamento planialtimétrico da rede de esgoto de Viçosa, com vistas à elaboração do Plano-Diretor da cidade, pelo Setor de Saneamento do DEC. Outro convênio assinado foi com o Observatório Real Belga que, no período de 1985/86, realizou levanta-

mento da rede gravimétrica para estudo de mares terrestres. Uma das cinco estações do continente sul-americano foi instalada em Viçosa, a partir de contatos com pesquisadores de Engenharia de Agrimensura da UFV.

"Pesquisas e treinamentos de estudantes nas áreas de posicionamento de satélites (GPS) e na topografia digital com instituições estaduais e nacionais é um dos nossos objetivos", conforme antecipou o professor Joel Gripp.



Os professores Tuller, Joel, Minette e Ferraz: em busca de um curso cada vez melhor.

O que o estudante pensa sobre o curso



Marcos Geraldo.

Marcos Geraldo Tomazzi é natural de Santa Tereza, Espírito Santo, e está no quinto período do curso de Engenharia de Agrimensura. Coordenador-geral do Centro Acadêmico de Engenharia de Agrimensura, ele destacou que duas razões o estimularam a tentar o Vestibular para este ramo da Engenharia: a

primeira foi o fator financeiro e a segunda, a intenção de seguir uma carreira. O próprio Marcos destaca que "fiz um curso técnico de Agrimensura na Escola Técnica Federal do Espírito Santo. São quatro anos de curso onde se aprende os fundamentos desta profissão. Em seguida, trabalhei durante dois anos como técnico neste setor. Para mim, as perspectivas quando me formar são boas. A carência de profissionais fez com que eu já fosse convidado pela empresa onde trabalhei durante os dois anos. Mas a minha vontade é trabalhar no Sul do País.

Sobre sua atividade no CA, ele esclarece que trabalha na coordenação-geral para buscar "esclarecer aos colegas a respeito das áreas de atuação, que são inúmeras. Busco dar um direcionamento para os colegas", concluiu.

Toma posse o novo diretor-presidente da Fundação Arthur Bernardes

O professor Paulo César Stringheta é o novo diretor-presidente da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe). Ele foi empossado no cargo em solenidade realizada no dia 18 último, na sede da fundação, no Centro de Vivência da UFV. Ele substitui o professor Cláudio Furtado Soares, que se afastará para programa de doutorado, no Rio de Janeiro.

O novo dirigente é professor titular do Departamento de Tecnologia de Alimentos, onde também trabalha o professor Cláudio. Stringheta é engenheiro-agrônomo, formado em 1975, na UFV, onde concluiu, em 1978, o mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Em 1991, recebeu o título de doutor em Ciência de Alimentos, pela Unicamp, em Campinas.

A cerimônia de posse foi presidida pelo professor Cláudio Vieira, presidente do Conselho de Administração da Funarbe. Estiveram presentes o reitor Antonio Lima Bandeira, o vice-reitor Luiz Sérgio Sereia, membros da administração da UFV, dirigentes e funcionários da Funarbe.

No abrir a solenidade, o professor Cláudio destacou o grande impulso experimentado pela Funarbe na gestão do professor Cláudio, quando mostrou-se ainda mais útil à Universidade, em suas atividades científicas e tecnológicas. O professor Stringheta manifestou a disposição de empreender trabalho proveitoso, em uma instituição que consi-

dera fundamental para o gerenciamento de recursos destinados à pesquisa na UFV, e agradeceu a confiança demonstrada pelo Conselho de Administração da Funarbe e pelo reitor Antonio Bandeira, na escolha de seu nome para o cargo de diretor-presidente. Também agradecendo o apoio recebido durante o período em que esteve na presidência da Funarbe, o professor Cláudio falou sobre a importância da atuação do órgão, destacando o apoio proporcionado a iniciativas empresariais de base tecnológica e revelando que seu programa de doutorado é contratado, precisamente, nessa área.

O último orador foi o reitor Antonio Bandeira, que cumprimentou o professor Cláudio, por seu desempenho à frente da Funarbe, sempre de acordo com o desejo e as necessidades da comunidade acadêmica. Ao professor Stringheta desejou sucesso na nova função, dizendo-se convencido de que realizará trabalho proveitoso, levando-se em conta sua disposição e as qualificações de que dispõe, direcionadas para a ação da Funarbe no apoio à pesquisa científico-tecnológica na UFV.

A cerimônia foi encerrada com a entrega de uma placa de prêmios ao professor Cláudio, feita pela secretária Zilda Maria Quintão Valente, em nome dos funcionários da Funarbe. Com a placa, manifestaram o reconhecimento ao ex-presidente, por sua atuação positiva à frente do órgão.

Adiada a Marcha Nico Lopes



Antonio Lopes de Faria Sobrinho, o inspirador da "Marcha Nico Lopes".

A tradicional "Marcha Nico Lopes", realizada anualmente, em Viçosa, no início do primeiro semestre letivo, e que reúne as comunidades acadêmica e viçosense numa marcha de protesto, marcada pela irreverência e descontração, este ano teve sua data de realização adiada em razão da polêmica e da divergência de opiniões geradas entre estudantes, vereadores e moradores das imediações da Praça Silvano Brandão, onde, de acordo com a programação (protelada para os dias 14, 15 e 16 de abril), deverá ser o local de concentração dos participantes no último dia.

História

A Marcha Nico Lopes foi assim denominada em homenagem ao seu ilustre inspirador Antonio Lopes de Faria Sobrinho (Nico Lopes), que possuía um bar onde os primeiros estudantes da antiga Escola Superior de Agronomia e Veterinária (ESAV), hoje Universidade Federal de Viçosa, se encontravam para beber e ouvir as músicas tocadas, em uma sanfona, pelo

estudante Antônio Secundino de São José, que animava os encontros.

Dentre as várias músicas tocadas no bar, uma marchinha em especial cativava o Nico Lopes e, por isto, era chamada de "A Marcha do Nico Lopes", a qual era tocada sempre para agradecer o dono do bar e "pendurar" as contas para serem pagas em outra ocasião.

No ano de 1928, a ESAV recebeu a primeira turma de calouros, instituindo o período de "Quarentena" (40 dias de trote), num dos quais Antônio Secundino pôs os calouros para marcharem em círculo, defronte ao Alojamento Velho, ao som da marcha do Nico Lopes, trote que foi estendido até a cidade, fazendo os calouros marcharem com uma das pernas da calça arregaçada, ao som da sanfona de oito baixos, até o bar do Nico Lopes.

Nos anos seguintes, o trote foi repetido, agora no fim da quaresma, antes do baile do calouro, marcando o fim dos trotes, e dando o direito aos calouros de darem um banho nos "augustíssimos veteranos" que conseguissem

agarrar no fim da marcha.

No decorrer de 66 anos, Nico Lopes sofreu alterações como a incorporação das vestimentas "exóticas" nos calouros, a leitura do "discurso do papel higiênico" pelos "augustíssimos veteranos", a entrada das calouros, a participação dos veteranos a partir da década de 60, e, a partir de 1992, a incorporação do trio elétrico, dando nova dimensão à marcha.

Polêmica

Com a vinda de trios elétricos para a Nico Lopes, veio também grande quantidade de pessoas para Viçosa, com o intuito de participar da marcha. O fato de essas pessoas se reunirem, no último dia, na Praça Silvano Brandão, ao som do carnaval baiano, até altas horas da madrugada, gerou protestos dos moradores e de alguns vereadores, que criaram a maior polêmica em torno da permanência ou não dos participantes na praça, no último dia do evento.

A polêmica envolve a Associação dos Moradores do Centro de Viçosa; o prefeito Geraldo Eustáquio Reis; o secretário municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, Marcelo Andrade; e alguns vereadores da Câmara Municipal de Viçosa, que estão preocupados com a possibilidade da permanência de trios elétricos na Praça Silvano Brandão.

Enquanto a Associação dos Moradores do Centro se reúne com o prefeito Geraldo Reis e os vereadores discutem na Câmara Municipal os motivos pelos quais solicitam a não-permanência dos participantes da Marcha na praça, a Comissão Coordenadora do evento insiste na permanência, no último dia, anunciando medidas para minimizar os problemas provocados pela concentração. O impasse terá que ser resolvido até o próximo dia 15 de abril.



O professor Cláudio fala durante a cerimônia, tendo à sua esquerda os professores Cláudio Vieira e Paulo Stringheta.

Paulo Delgado debate, na UFV, a Lei de Diretrizes e Bases

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) só entrará em vigor com a chegada ao poder de um governo progressista, garante o deputado Paulo Delgado (PT-MG), um dos parlamentares envolvidos na tramitação da matéria no Congresso Nacional. Delgado esteve na UFV segunda-feira passada, quando fez uma palestra sobre direitos humanos e sua aplicabilidade na sociedade, revisão constitucional e LDB, promovida pelo Diretório Acadêmico Otto de Dezembro, do curso de Direito da Universidade.

O texto da nova lei, que tramita há cinco anos no

Congresso Nacional, foi aprovado pela Câmara dos Deputados no dia 13 de maio do ano passado e, atualmente, está no Senado para apreciação e votação, informa o deputado. Ele atribui o atraso na aprovação da matéria a um eficiente processo de obstrução promovido pelos setores conservadores do Senado.

Humanismo

A LDB é uma construção política e pedagógica, define o deputado, que é um de seus co-autores. Ela não representa um único setor da sociedade nem uma única visão do que deve ser a escola, porque, atualmente, nenhum setor so-

zinho tem condições de aprovar uma lei de diretrizes e bases, diz.

A primeira grande dificuldade enfrentada pelos que a defendem está relacionada com o fato de os setores progressistas não terem tido força suficiente para fazer a defesa da escola pública de qualidade e para convencer os setores conservadores do Congresso a aprovarem a LDB. Há fortes pressões em favor da escola privada e lucrativa, ao lado de certa recusa em entender o papel do Estado na educação, revela Delgado.

A nova LDB procura democratizar os processos edu-

cionais no Brasil; universalizar a educação básica, estendendo-a a todas as crianças e jovens; redefinir as condições para o exercício da carreira do magistério, melhorando, entre outras coisas, a remuneração, o treinamento e a reciclagem desses profissionais; ampliar o tempo de permanência da criança na escola; e dar prioridade à educação de caráter humanista, fazendo-a prevalecer sobre a ideia da educação tecnicista, definida pela Lei 5.692, que é a atual LDB.

Diz o deputado que a LDB em tramitação inspira-se muito na primeira, que vigo-

rou até os anos 60, e procura não repetir os erros da atual, que entrou em vigor em 1971 e tirou da escola brasileira o caráter global que a educação tem que ter. Ele completa dizendo que as dificuldades encontradas para a aprovação do projeto reproduzem o que ocorre na sociedade, com relação às ideias humanistas, garantindo estar entre aqueles que acham que o povo brasileiro não vai conseguir alcançar níveis de competitividade internacional, se não tiver uma sólida formação de caráter geral, com as especialidades definidas a partir da universidade.